Ano 6 - 2016

em evidência

EDIÇÃO ESPECIAL **UVB**

Em Evidência entrevista

Pedro Simon

PRIMEIRA PESSOA
Entrevista com Anderson Alarcon

PALAVRA DO PRESIDENTE
Gilson Conzatti, presidente da UVB

PERFIL
César Veras assume a UVC

Silvana Covatti faz história no Rio Grande do Sul

Leve um evento da UVB para sua região

A UVB elabora sua agenda de eventos para que todos os anos esteja presente na sua região, onde a proposta é fazer parcerias com as Associações de Vereadores, Grupos de Vereadores e Câmaras Municipais, para levar o debate de qualificação do legislativo e da política municipal brasileira para todo o país.

A dinâmica do exercício do mandato legislativo é muito grande e cada vez mais veloz. É fundamental oferecer oportunidades de interação, atualização e discussão.

Mais importante ainda, é a oportunidade dos Vereadores da Região poderem estar integrados ao processo nacional de mobilização da categoria, organizado pela UVB. Aprofundar e tornar mais consistente aos contatos regionais, a aproximação entre todos os municípios é fundamental.

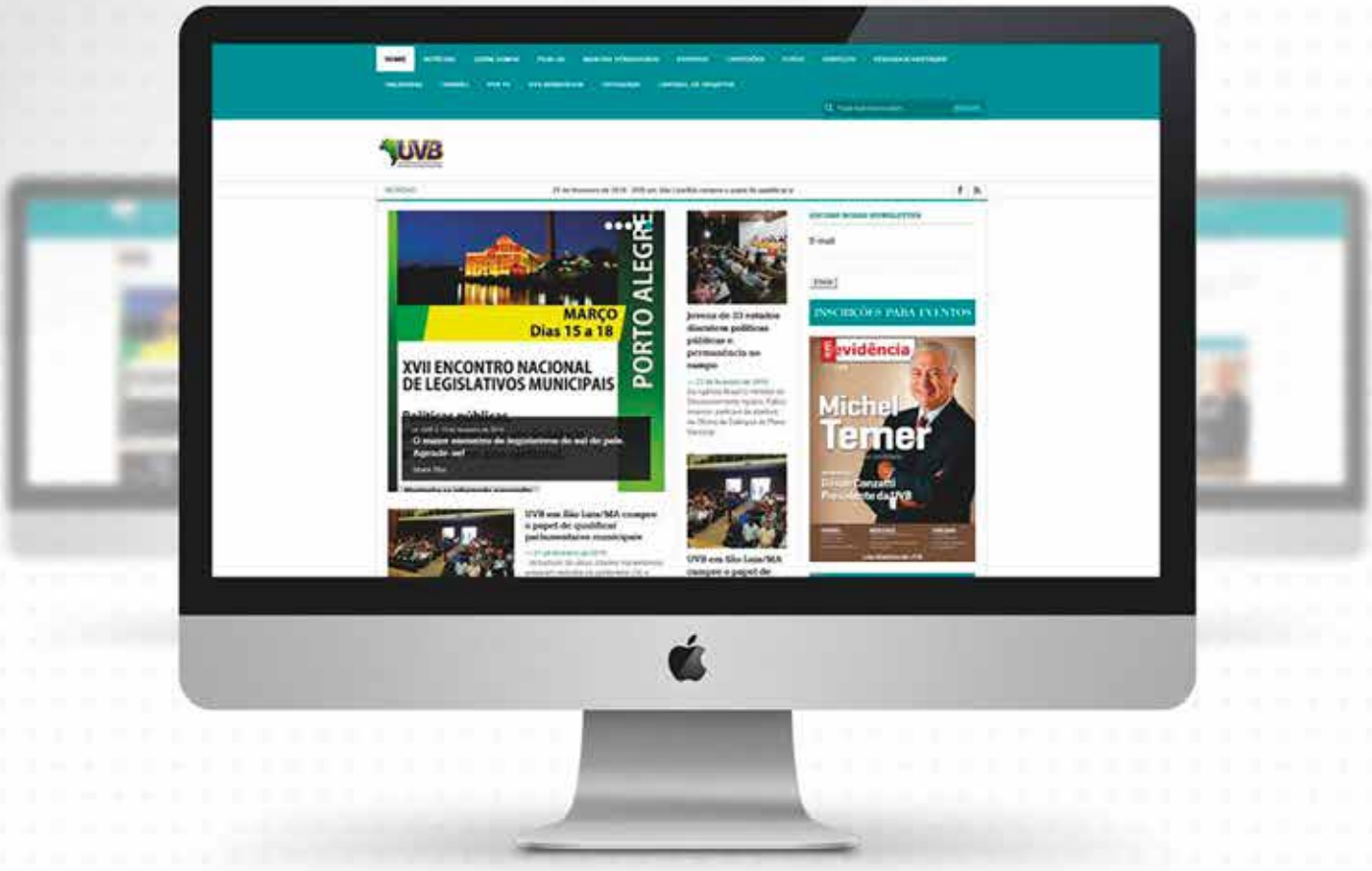
MAIORES INFORMAÇÕES:

brasilia@uvbbrasil.com.br

Fone: (61) 3226-4707

www.uvbbrasil.com.br

Acesse nosso site e fique informado!



www.uvbbrasil.com.br

Notícias • Eventos • Informações
Agenda • Interatividade • E muito mais...

UVB
UNIÃO DOS VEREADORES DO BRASIL

O Parlamento somos todos nós

Pablo Antônio Tatim

Membro do Instituto de Direito Administrativo do Distrito Federal, é Acadêmico Honoris Causa da Academia Brasileira de Filosofia e Membro da Comissão de Ensino Jurídico da OAB/RS

Da clássica tripartição de poderes defendida no século 18 pelo filósofo Montesquieu, na sua obra imortal "O Espírito das Leis", surgiu o que conhecemos como Estado Democrático de Direito. Tal formatação da máquina pública, preocupada principalmente com a autolimitação do poder do Estado através de um sistema de freios e contrapesos é, até hoje, a melhor forma que o homem inventou para conquistar e manter a tão almejada paz social, razão de ser do Estado e do viver em sociedade.

Em tal sistema, os Três Poderes instituídos são independentes e harmônicos entre si, cada qual respeitando as competências funcionais do outro, mas fiscalizando a atividade dos demais entes. E é justamente nessa mútua e permanente fiscalização entre Executivo, Legislativo e Judiciário que se garante a democracia, - entendida como o governo do povo, pelo povo e para o povo -, pois apenas a constante limitação do exercício do poder evita qualquer forma de totalitarismo.

Assim, ao Judiciário composto de agentes políticos não eleitos, cuja legitimidade deriva da Constituição e do êxito em concurso público de provas e títulos, incumbe a solução dos conflitos de vontade por meio da aplicação da lei no caso concreto, contra quem quer que seja. Já ao Poder Executivo, exercido por um mandatário escolhido pela maioria da sociedade, compete a administração da máquina estatal em sentido amplo, no sentido de garantir os instrumentos para a implementação das leis e da segurança interna e externa.

Mas e o Parlamento?

Ao Parlamento, - única instituição de Estado que representa toda a sociedade -, cabe a fiscalização dos demais poderes e a mais nobre de todas as missões: a confecção das leis, verdadeira emanação da vontade e dos valores da sociedade. Dito isso, causa profunda preocupação a contínua tentativa de enfraquecimento das Casas de Leis, via estrangulamento orçamentário, levada a cabo por franjas antidemocráticas.

Nesse passo, se consumou um verdadeiro modismo país afora a redução dos subsídios dos parlamentares e a devolução para o Executivo de valores do Orçamento Público originalmente destinados ao Legislativo. Ora, isso constitui-se em um consumado atentado ao sistema democrático, pois induz o enfraquecimento de um dos poderes em relação aos outros.

Além disso, tal prática maléfica traz em seu bojo a falsa ideia de que construir um posto de saúde é algo mais importante do que a manutenção de uma Câmara Municipal, por exemplo. Isso é uma consumada mentira! Afinal, não pode existir posto de saúde sem antes haver uma política pública aprovada no Parlamento definindo isso, e certamente a qualidade de tais políticas será diretamente proporcional aos recursos materiais colocados à disposição dos legislativos que as confeccionam. Em suma: o barato às vezes sai caro.

A História é a melhor de todas as professoras, e ela nos ensina que o Parlamento somos todos nós, sendo sempre o último anteparo entre a população e a tirania, e por isso deve sempre ser defendido. O impeachment de Dilma Rousseff está aí para, mais uma vez, nos mostrar isso. Legislativo forte é cidadania protegida!

em evidência

SUPERVISÃO GERAL:
Lucio Vaz - revistaemevidencia@gmail.com

EDITOR:
Antonio Silvio Hendges - as.hendges@gmail.com

DESIGN:
Neo WS - neows.com.br

JORNALISTA RESPONSÁVEL:
Paulo Batimanza - MTB 15085

ANUNCIE: **51 8320-2414** · www.revistaemevidencia.com.br

em evidência
Edição Especial

Pedro Simon

Entrevista exclusiva

26

PRIMEIRA PESSOA
O Advogado Anderson Alarcon é um dos expoentes de sua geração **10**

POLÍTICA
Silvana Covatti faz história no Parlamento do RS **34**

PRESIDÊNCIA 7
Palavra do presidente

OPINIÃO - Paulo Roberto Ritter 8
Iniciativa Popular Digital: modelo precursor de interação com o Legislativo

OPINIÃO - Valdir Andres 13
A necessidade de um novo pacto federativo

ACAMDOZE 14
Contra a redução de subsídio ao vereador

FORTALEZA 16
UVB e UVC realizam evento em parceria de sucesso

MATO GROSSO 19
UVB e Câmara Municipal promovem palestra para sanar dúvidas sobre legislação eleitoral 2016

SALVADOR 20
Congresso reúne grandes nomes do legislativo baiano

SAÚDE 22
Presidente da UVB participa do lançamento da Frente parlamentar contra a dengue

NORDESTE 24
Presidente Conzatti visita estados nordestinos e estabelece parcerias sólidas

FLASH | BENTO GONÇALVES 36
Pacto Federativo em debate

SÃO LUIS 38
UVB promove encotro de vereadores em São Luis/MA

ACAMOP 39
ACAMOP inaugura nova sede em Cascavel

FLASH | UVB 40
Marcha dos Vereadores a Brasília 2015

OPINIÃO - Silomar Garcia Silveira 46
Rumos, testemunhos e o município!

FLASH | UVB 47
Marcha dos Vereadores a Brasília 2015

PERFIL 50
César Veras

neo WS

Otimize os resultados da gestão de sua instituição

*A **Sautech** oferece serviços de consultoria e assessoria na gestão de negócios em saúde, tais como: Diagnóstico Organizacional, Plano de Ação e Acompanhamento dos Processos.*

*De fácil implantação, as soluções **Sautech** são permanentemente otimizadas e simples de operar, características estas que possibilitam a automatização e o controle de ambientes hospitalares, secretarias de saúde, UPAs, UBS, ESF, Vigilância em Saúde e monitoramento online na palma da mão do gestor.*

*As soluções **Sautech** são compostos por vários módulos: Gestão de Entrada de Paciente, Gestão Clínico Assistencial, Gestão de Diagnóstico e Tratamento, Gestão de Materiais e Medicamentos, Gestão de Faturamento Particular e Convênio, Gestão de Faturamento SUS (SIH, SIA e APAC), Gestão Financeiro, Contábil, Custos e Business Inteligence (BI).*

SAUTECH®
GESTÃO E TECNOLOGIA EM SAÚDE

(51) 3026-5858 sautech.com.br

Palavra do presidente

Estamos cumprindo a nossa missão de transformar a União dos Vereadores do Brasil, na maior entidade de representação política do país. É um desafio árduo que felizmente temos encontrado respaldo em todos os rincões por onde andamos por este país. A UVB que com respeito, seriedade e ética vem se consagrando como a legítima e mais tradicional entidade de representação do parlamento municipal, desde a sua fundação em 16 de novembro de 1964, reúne homens e mulheres, vereadores (as), assessores, diretores, procuradores e servidores do poder legislativo municipal brasileiro, com a ideia central de valorizar o legislativo e acima de tudo, dar respostas positivas à sociedade, que mesmo desacreditada da política, não perde a esperança em dias melhores. E acreditando em dias melhores é que os bons devem lutar e empenhar-se, pensando no coletivo em detrimento do individual. Isso é política séria e a UVB caminha nessa direção.

A defesa do municipalismo, o fortalecimento do poder legislativo, a luta por ética na política e na vida, tem pautado nossa trajetória frente à UVB. Promovemos debates, encontros e seminários que visam levar conhecimento, capacitação e qualificação aos membros do legislativo municipal brasileiro, bem como, a integração e a troca de experiências entre legisladores e servidores dos parlamentos municipais, pois, não temos dúvidas que os verdadeiros beneficiados das nossas ações, são os cidadãos e a sociedade em geral. Vereador preparado, com conhecimento, vai discutir mais, vai questionar mais, vai refletir mais e vai fazer um mandato de excelência. É assim que pensamos o legislativo municipal brasileiro, um legislativo de Excelência.

Em Brasília, onde temos nossa sede, buscamos estar próximos do Congresso Nacional e do Governo Federal, é na Capital Federal que acontecem as decisões políticas do país que afetam a população brasileira de uma maneira geral.

Travamos lutas diárias, abrimos portas, exigimos respeito e buscamos respaldo. Abrimos portas, pois queremos ser ouvidos, especialmente pelo Congresso Nacional, uma vez que somos os agentes políticos mais próximos do cidadão e sabemos das carências e anseios do povo. Buscamos respeito, já que Brasília, ainda enxerga o vereador (a) como mero cabo eleitoral de luxo. Somos muito mais, somos os transformadores das nossas sociedades, membros de um poder. Tenho a convicção de que unidos e organizados somos fortes e podemos sim melhorar o país, através de nossas ideias e dos nossos representantes federais. Buscamos respaldo, pois demandamos pleitos que afetam diretamente nossa população. A vida acontece no município e os legisladores municipais sabem das dificuldades de cada cidadão em cada canto deste país, e ouso dizer que só o vereador (a) sabe onde estão as reais dificuldades do cidadão e das comunidades.

É no exercício da Democracia que geram - se os grandes debates e as grandes soluções para os municípios, estados e nação e nós, os mais de 57 mil vereadores, somos a grande força política deste país.

Acredite! Nossa Força é a Nossa União.

Gilson Conzatti
Presidente da União dos Vereadores do Brasil

Foto: Chico Pinheiro/Revista Em Evidência

Iniciativa Popular Digital: modelo precursor de interação com o Legislativo

Por sabermos do desejo da nossa sociedade em ser protagonista, pela vontade de radicalizar a democracia e pela necessidade de valorizar o cidadão, a Câmara de Vereadores de Canoas criou um mecanismo de participação popular inédito no Brasil, é a Iniciativa Popular Digital.

Como presidente da Câmara Municipal de Canoas, encaminhei Projeto de Emenda à Lei Orgânica Municipal a fim de desenvolver a Iniciativa Popular Digital. A proposta foi aprovado pelos demais colegas de Parlamento e, desde agosto de 2015, a Casa Legislativa Canoense é a primeira instituição do Estado a usar esta tecnologia como instrumento de participação. A Iniciativa Popular Digital funciona por meio de um link no site da Câmara onde o eleitor se cadastra e também pode ser apoiador dos demais projetos populares. É necessário que cinco por cento de eleitores se cadastrem em uma proposta para ela tramitar, portanto, além de dar protagonismo ao cidadão, essa iniciativa também contribui com a mobilização e articulação nas redes sociais.

Paulo Roberto Ritter
Presidente da Câmara de Vereadores de Canoas, vereador (PT) no quarto mandato

> “A Iniciativa Popular Digital funciona por meio de um link no site da Câmara onde o eleitor se cadastra e também pode ser apoiador dos demais projetos populares”

Para nossa alegria, o primeiro do projeto inscrito foi de autoria de uma turma de alunos do Colégio La Salle, que trata da implantação de dos coletores recicláveis de bitucas de cigarro, criado por elas para a Feira de Ciências da Escola, no município. As meninas gravaram vídeos, compartilharam nas redes sociais e contaram com a contribuição da comunidade escolar para a coleta de assinaturas.

Sou vereador há quatro mandatos e acredito que a Iniciativa Popular Digital é um passo à frente no que se refere à democratização das instituições públicas. É um procedimento que aproxima e envolve o cidadão. A mobilização contribui para que a população fique mais íntima e envolvida com o rito legislativo.

Nosso desejo é que esse projeto possa servir de exemplo para outros municípios, estados e até mesmo para o Congresso Nacional.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, 180 ANOS. PARLAMENTO DE TODAS E TODOS.

MOOVE

PARTICIPAÇÃO, IGUALDADE E GESTÃO.

Pela primeira vez em 180 anos de história uma mulher assume o comando da Assembleia, consolidando um Parlamento com gestão moderna, que represente de fato as cidadãs e cidadãos gaúchos. PARTICIPAÇÃO. Para resolver um problema, é preciso ir até onde ele está. A Assembleia estará presente junto às comunidades e municípios, em uma busca coletiva de soluções para os grandes temas do Rio Grande. **IGUALDADE. Um olhar mais sensível para a representatividade política, para consolidar o Parlamento de todas e todos, melhorar a representatividade dos diversos grupos sociais e apoiar quem mais precisa.** GESTÃO. O respeito ao eleitor começa na melhor aplicação dos recursos públicos. A Assembleia continuará a implantar as mais modernas práticas de gestão, com transparência e eficiência, para fazer mais com menos.

PARTICIPAÇÃO, IGUALDADE E GESTÃO

ASSEMBLEIA DOS GAÚCHOS
A CASA DOS GRANDES DEBATES
1835 · 2015
180 anos

Assembleia Legislativa
Estado do Rio Grande do Sul

www.al.rs.gov.br/tvassembleia
Canal 16 - NET - Canal 61.2 - TV aberta digital
AL Midias.RS na Google Play Store
www.al.rs.gov.br/radioassembleia
twitter.com/assembleiars
www.facebook.com/assembleiars
Assembleia RS
www.youtube.com/tvalrs

Anderson Alarcon

O Advogado Anderson Alarcon é um dos expoentes de sua geração. Com passagem pela equipe do Ministério da Justiça, quando da ocupação do cargo pelo Ministro Márcio Thomaz Bastos, com experiência na Justiça Eleitoral, vem fazendo de sua plataforma de atuação uma defesa da boa política, como instrumento de democracia e articulação de tolerância social, e da gestão pública, como meio de execução da qualidade de vida para todos. Palestrante, ganhador de causas inovadoras, participante de Comissões da OAB, com estudos no Brasil e no exterior.

Atua no Direito Eleitoral, Constitucional e Político propriamente. E com uma análise apurada, percebe que o campo jurídico avança cada vez mais junto com a cidadania, surgindo uma justiça também mais republicana, que exige um novo olhar, que atenda as atuais gerações. Em entrevista exclusiva à revista "Em Evidência", Alarcon comenta diversos temas pertinentes à gestão pública e à classe política. Confira.

Paulo Batimanza

Em Evidência - Há muita desinformação sobre as novas regras eleitorais?

Anderson Alarcon - Sim. E essa desinformação é crescente, na medida em que lançarmos um olhar para as últimas eleições, perceberemos que nos últimos anos, não há uma eleição igual a outra em termos de regras. Ou seja, a legislação eleitoral tem mudado a toda hora, o que acaba por inviabilizar, muitas vezes, seu acompanhamento e compreensão.

Em Evidência - O tempo de adaptação do modelo das eleições anteriores para este é muito pequeno?

Anderson Alarcon - Extremamente curto. A legislação alteradora das regras eleitorais foi conhecida e publicada no final de 2015, com mudanças significativas para as Eleições de 2016. Isso exige que os diferentes atores da eleição (advogados, contadores, comunicadores e profissionais de marketing, candidatos e assessores em geral), procurem capacitação e orientação técnica especializada, a fim de otimizar a necessidade de adequação ante o pouco tempo disponível, para evitar cair em armadilhas, multas, inelegibilidades e cassações.

Em Evidência - Uma eleição sem financiamento privado é uma grande novidade para todos? Quais implicações?

Anderson Alarcon - As implicações reais ainda são desconhecidas no atual cenário. No campo das expectativas, imagina-se uma eleição enxuta, com pouco debate, pouca propaganda e menor participação, não só pelo tempo reduzido de campanha, como também pela limitação de recursos financeiros e participação de empresa na campanha eleitoral. Se de um lado essa redução é vista como aparentemente positiva, de outro lado, a redução do tempo e de recursos acaba por privilegiar quem já é conhecido e ou já está no poder, o que pode ser ruim sob o ponto de vista do necessário aprimoramento e incentivo da participação democrática, em igualdade de oportunidades entre os participantes dos pleitos eleitorais.

Em Evidência - O crescente empoderamento da Justiça Eleitoral e do Ministério Público obrigam a uma atuação jurídica constante em toda Campanha ?

Anderson Alarcon - Sem dúvida. Imagina-se que esta eleição será a mais judicializada da história. Entre tantos fatores, a instabilidade por que passa o país, aliada a tantas mudanças frequentes da legislação, certamente contribui para esse cenário judicializado. O jargão popular do "ganhou, mas não levou", tem sido cada vez mais frequente nas dis-

putas eleitorais. Daí porque, conforme alertam diferentes estudiosos do tema, a atuação jurídica especializada na campanha deve ser tratada como investimento necessário, e não como gasto, a fim blindar os disputantes de problemas e gargalos criados pela própria legislação, intrincada e retalhada cada vez mais.

Em Evidência - É possível que adversários eleitorais judicializem a campanha para atingir seus concorrentes ?

Anderson Alarcon - Essa é uma prática recorrente. Responder a processos eleitorais de uma campanha muitas vezes constitui fator de verdadeira desestabilização política e emocional da candidatura, atingindo candidatos, assessores, militância, impactando diretamente na percepção do eleitorado e voto. A atuação criminosa, fraudulenta, ilícita e de má-fé deve ser combatida judicialmente. Acionar a Justiça Especializada passa a ser uma necessidade.

Anderson Alarcon

Em Evidência - No seu entender, as novas regras favorecem candidatos com prévio conhecimento do público ?

Anderson Alarcon - Com certeza. Especialmente quanto a drástica diminuição do tempo de campanha. Certamente aquele que já é detentor de mandato acabará em vantagem nesse quesito, assim como apresentadores de rádio, TV, etc, além de atores, religiosos ou outras pessoas com maior exposição contínua decorrente da atividade. A exposição também pode atrapalhar, as vezes. O candidato precisa pensar em ações estratégicas, o quanto antes, desde o período de pré-campanha, para bloquear possíveis armadilhas e abusos, e colher os benefícios de uma boa preparação.

Em Evidência - Quem é gestor público ou já é Vereador, por exemplo, tem que ter cuidado redobrado para não ser acusado de algum tipo de improbidade de forma oportunista ?

Anderson Alarcon - Sim, são as chamadas condutas vedadas a agentes públicos em ano eleitoral. O agente público precisa ter cuidado redobrado com suas condutas no ano da eleição, para que não incida em nenhuma hipótese geradora de multa, cassação ou inelegibilidade. Também deve ficar atento a denuncismos, ou seja, adversários que se aproveitam do momento para criar fatos e gerar processos para desacreditar o gestor. Estar assessorado e bem orientado nesse momento faz toda a diferença.

Em Evidência - Quando o candidato for acusado de forma oportunista durante a Campanha, atingindo sua honra, há formas rápidas de recorrer à Justiça Eleitoral?

Anderson Alarcon - Sim. Em regra os prazos eleitorais são céleres. As medidas são rápidas. Em horas. A assessoria especializada do candidato deve estar atenta, e tomar providências imediatas, para evitar prejuízos irreversíveis as vezes, e promover a responsabilização dos causadores.

Em Evidência - E a prestação de contas atualmente, tem que ser mais rigorosa e ter um olhar jurídico?

Anderson Alarcon - Prestação de contas são sempre preocupantes. Os envolvidos com a campanha precisam ter a disposição a orientação de contadores e advogados especialistas, sobretudo diante de tantas mudanças introduzidas pela Lei no ano de 2015. As punições para contas irregulares, caixa dois e fraudes são cada vez mais severas, indo de multa, cassação a inelegibilidades por quase uma década. A atuação jurídico-especializada é essencial para o processo.

Em Evidência - As eleições municipais vão colocar em destaque novos administradores públicos e novos agentes no legislativo. Pre-

cisam levar ideias novas para estes novos mandatos?

Anderson Alarcon - Com certeza. O Brasil passa por um momento de excessos e crises. Momentos polarizados, com atuações apaixonadas e maniqueístas. Os novos administradores precisarão pensar em soluções que arrefeçam os extremos, e ao mesmo tempo promovam discussões necessárias e urgentes para o país, como repactuação federativa brasileira. Os municípios precisam ganhar a centralidade do debate, ciente de que hoje são os que mais fazem e os que menos recebem. A vida acontece de fato e de direito no município. Como tal, precisa ganhar a efetiva importância e adequado tratamento na federação brasileira.

Em Evidência - Parcerias público privadas podem ser uma boa solução neste momento de crise econômica? É difícil montar estes projetos?

Anderson Alarcon - São excelentes alternativas, especialmente nesse momento em que a escassez de recursos estatais ganha força e não consegue fazer frente às demandas coletivas. PPP´s, Consórcios mistos e formas de cooperação, são saídas construídas e dialogadas que certamente fortalecem a busca por soluções e resultados duradouras em benefício da sociedade. A montagem dos projetos não pode ser classificada como muito difícil, mas exige dedicação e comprometimento dos diferentes atores envolvidos para o êxito do que se objetivou.

Em Evidência - E no caso de recuperação de ativos municipais, entre os quais tributos, há soluções hoje em dia?

Anderson Alarcon - A recuperação de ativos municipais públicos e privados talvez seja, hoje, a forma mais rápida e efetiva de se tirar um município da crise. Identificar, cobrar e receber receitas devidas e não pagas aos cofres públicos, bem como otimizar aquelas pagas e ou descontadas indevidamente do erário, garantem uma injeção e fluxo de caixa considerável a permitir a projeção e execução de políticas públicas demandadas pela sociedade. Muitos municípios não recebem o que tem direito, e ainda pagam o que não deviam pagar. Corrigir esses problemas faz total diferença na vida das pessoas daquela cidade.

Em Evidência - Quais os principais conselhos que daria neste momento aos candidatos das próximas eleições municipais?

Anderson Alarcon - Que estudem as regras eleitorais. Que entendam a mudança de paradigmas, tal como pré-campanha “liberada” x tempo reduzido de campanha oficial. Que entendam a necessidade de contar com orientação especializada, a fim de evitar armadilhas, multas, cassações e inelegibilidades, permitindo-lhes tempo para o que realmente importa: debater projetos essenciais para o bem da comunidade, dedicar-se a campanha, percorrer a cidade, ouvir o eleitorado, aprimorar as políticas públicas em benefício das pessoas, como gesto de aprimoramento e participação democrática, urgentes, ante os tempos estranhos que vivemos.

A necessidade de um novo pacto federativo

Valdir Andres
Bacharel em Direito, jornalista e empresário. Foi vereador, deputado estadual por três mandatos, presidente da FAMURS, vice-prefeito e atualmente é prefeito de Santo Ângelo/RS

O pleito da renegociação da dívida pública do Estado reúne todo o Rio Grande do Sul. Diferenças são postas de lado em busca da justiça e do bem comum. Correntes políticas tradicionalmente opostas agora estão juntas. Um grande número de instituições, entidades e empresários demonstram apoio à pauta. Tamanho empenho se justifica: ao inviabilizar investimentos, o déficit bilionário ameaça o desenvolvimento gaúcho.

Esse mesmo espírito de luta e mobilização também poderia ser empregado em favor de uma questão fundamental para o país: a reformulação do Pacto Federativo, que envolve as relações entre União, estados e municípios. A centralização de poder e recursos por parte do Governo Federal sufoca as gestões locais. E o que beira o colapso dá mostras de que está piorando.

Basta comparar os números das últimas décadas: há 20 anos, uma cidade podia investir mais de 20% do que arrecadava; hoje, esse índice chega a parcos 8%. Enquanto isso, as atribuições só crescem. Os municípios precisam assumir até 70% dos custos de programas dos governos federais e estaduais – uma vez que os repasses são muito menores do que os custos reais. Hospitais, creches e postos de saúde são construídos por um decreto de Brasília, mas a responsabilidade de arcar com suas despesas fica por conta dos gestores municipais.

Enquanto isso, a contrapartida em favor das comunidades é mínima. O recurso sai do chão de nossas cidades e, depois, precisa ser implorado de volta pelos prefeitos – que batem de porta em porta nos gabinetes em Brasília. E, assim, as verbas são tratadas como moeda de troca em votações e apoio político. Uma relação fisiológica que compromete a boa administração.

São argumentos que demonstram que a atual divisão de recursos e encargos não pode continuar do jeito que está. Quando os cidadãos têm urgências, reivindicações ou anseios, é no poder municipal que eles buscam uma resposta imediata. E fazem isso porque sabem que a sua cidade – e não o estado ou a União – é o ente federado mais próximo e presente. Trata-se de uma relação de confiança que, apesar de algumas dificuldades e contratempos, se estabelece com o contato cotidiano.

Chegou a hora de um novo pacto federativo, que descentralize e equilibre a situação entre a União e os entes federados. O Brasil tem 5.565 municípios, e 497 deles estão em solo gaúcho. Não é justo que tantas gestões locais dependam das vontades de Brasília para sobreviver. Lutar para que essa situação seja revertida é papel de todos nós.

Contra a redução de subsídio ao vereador

Tema foi amplamente debatido durante encontro realizado em Campo Mourão, no Paraná

Maria Becchi

O presidente da UVB, Gilson Conzatti (PMDB), no intuito de fortalecer os interesses da classe e a figura do vereador no cenário político, realiza, constantemente, visitas às Câmaras de Vereadores de todo o país. Uma das mais importantes destas visitas foi realizada no estado do Paraná, na Acamdoze (Associação das Câmaras Municipais da Microrregião Doze), quando foram debatidos temas polêmicos inerentes à carreira do legislativo municipal.

Contra a redução de subsídios

Durante o encontro, o presidente da UVB, Gilson Conzatti criticou a redução dos subsídios aos vereadores. Para Conzatti a medida enfraquece o poder político das Câmaras, uma vez que cerceia e limita as ações de um vereador, deixando o poder legislativo à mercê do executivo municipal o que poderia transformar prefeituras em "balcões de negócios".

O presidente esclareceu que tais medidas, em um primeiro momento, parecem beneficiar a população, mas que na prática o que já começa ocorrer são os mensalões municipais, fazendo com que as leis estejam mais atreladas ao interesse dos executivos do que às comunidades: "Não podemos pensar em democracia sem ter independência dos poderes, e a inde-

Fotos: Acervo UVB

Durante o encontro, o presidente da UVB, Gilson Conzatti criticou a redução dos subsídios aos vereadores

Presidente da Comissão de Direito Eleitoral e Cidadania da OAB/Marigá, Dr. Anderson Alarcon; Presidente da UVB, Gilson Conzatti (PMDB) e o presidente da ACAMDOZE e vereador de Boa Esperança, Gilson Martins (PP)

> “Não podemos pensar em democracia sem ter independência dos poderes, e a independência financeira, sem dúvida é também uma forma de independência entre os poderes”
>
> **Gilson Conzatti**
> Presidente da UVB

pendência financeira, sem dúvida é também uma forma de independência entre os poderes”.

O presidente informou que 95% dos vereadores do país, recebem menos que o auxílio moradia de juízes e promotores. “Existem desembargadores que ganham até R$ 200 mil por mês. Então temos que mudar isso. Pois tem poucos ganhando muito e muitos ganhado pouco. O vereador também faz parte do sistema político, sendo peça primordial e insubstituível do sistema.”

Subsídio é constitucional, afirmou Gilson Martins

Seguindo a mesma linha de raciocínio, o presidente da ACAMDOZE e vereador de Boa Esperança, Gilson Martins (PP), lembrou que o subsídio ao vereador é constitucional e, portanto, legal. Martins disse ainda que é necessário ficar claro à população que o trabalho do vereador não se resume apenas às sessões da Câmara. “O dia da sessão é o dia em que o vereador traz todo o seu trabalho da semana, para que seus projetos tomem corpo e entre no campo jurídico, explicou”.

Em debate

Durante o encontro, foram debatidos outros temas relativos ao interesse da classe: fortalecimento do poder legislativo municipal; movimento estadual para a valorização do vereador; informativo nacional das prerrogativas legislativas; Seminário Nacional sobre Conduta Legislativa Municipal; análise dos futuros candidatos; e O Vereador e o Estado Democrático de Direito.

UVB e UVC realizam evento em parceria de sucesso

XIII Encontro Nacional de Legislativos Municipais reuniu mais de 500 vereadores de todo o Brasil em Fortaleza

Imprensa UVB

Entre os dias 22 e 23 de outubro de 2015, Fortaleza viveu o XIII Encontro Nacional de Legislativos Municipais, evento realizado pela União dos Vereadores do Ceará - UVC em parceria com a União dos Vereadores do Brasil – UVB. A abertura oficial do evento que aconteceu no Centro de Eventos do Ceará e contou com a participação de mais de 500 vereadores e diversas autoridades do Ceará e com a presença de parlamentares de 14 estados, dentre eles: Amapá, Bahia, Maranhão, Minas Gerais, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Piauí, Paraná, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraíba, Pará e São Paulo. O evento que teve o apoio do Governo do Esta-

A abertura oficial do evento que aconteceu no Centro de Eventos do Ceará e contou com a participação de mais de 500 vereadores e diversas autoridades do Ceará e com a presença de parlamentares de 14 estados

Fotos: Acervo UVB

Evento reuniu mais de 500 vereadores de todo o Brasil em Fortaleza

Presidente da UVB, Gilson Conzatti (PMDB)

do do Ceará, Assembleia Legislativa, Tribunal de Contas dos Municípios, Prefeitura de Fortaleza, Câmara Municipal de Fortaleza e a organização da empresa Prática Eventos.

Os presidentes da UVC, César Veras e o presidente da UVB, Gilson Conzatti receberam autoridades para a abertura, onde a mesa principal foi composta ainda pelo senhor Acrísio Sena, representando o governador do Estado do Ceará, Camilo Santana, os deputados estaduais, Sérgio Aguiar e Odilon Aguiar, o conselheiro do TCM/CE, Domingos Filho, o senhor Francisco José do Nascimento, representando a Associação dos Prefeitos do Estado do Ceará - APRECE, o presidente da Câmara de Fortaleza, vereador Salmito Filho, representante da UVC Mulher e representação de vereadores dos demais estados brasileiros.

Presidente da UVC César Veras (PROS)

Fotos: Acervo UVB

Deputado federal Domingos Neto (PSD)

Cesar Veras e Guto Mota da UVC com o palestrante Adriano Mazzarino

Deputado Federal Odorico Monteiro (PROS)

Os participantes do XIII Encontro Nacional dos Legislativos Municipais não pouparam elogios à UVC e UVB pela realização do evento

O XIII Encontro Nacional de Legislativo Municipal teve como palestrantes: O vereador Salmito Filho que fez a palestra magna, o publicitário Daniel Gutierrez, falou sobre gerenciamento político, o Juiz de Direito da Comarca de Mossoró/RN, Dr. José Herval Sampaio Júnior, que abordou a importância do vereador na política, os advogados José Luiz Blaszak e Isabel Mota, fizeram uma análise da reforma política, a geógrafa Elizabeth MacGregor, sobre a proteção animal e o papel das Câmaras Municipais.

Também participaram como painelistas: o conselheiro Domingos Filho, os deputados federais Domingos Neto e Odorico Monteiro, que apresentaram o painel sobre temas como o Pacto Federativo e Transparência nas Contas Públicas, o economista Edison Ismar Oliveira Melo, que discorreu com o tema Tribunal de Contas e os aspectos relevantes no exercício do mandato, e o jornalista Adriano Mazzarino, encerrou o evento com uma palestra repleta de dinâmicas e interatividade com os vereadores falando sobre Discurso, Imagem e Estratégia de Mandato.

Os participantes do XIII Encontro Nacional dos Legislativos Municipais não pouparam elogios à UVC e UVB pela realização do evento que entrou para a história como o maior encontro de vereadores que o Ceará já recebeu.

UVB e Câmara Municipal promovem palestra para sanar dúvidas sobre legislação eleitoral 2016

O evento contou com grande público, principalmente de propensos candidatos

Juliana Liz

A União dos Vereadores do Brasil e a Câmara Municipal de Campo Novo do Parecis - Mato Grosso promoveram, palestra com o senhor Gilson Conzatti, presidente da UVB – União dos Vereadores do Brasil, objetivando sanar as principais dúvidas referentes a Legislação Eleitoral 2016. Participaram do evento presidentes de partidos, candidatos, profissionais do setor jurídico e interessados no tema. O presidente da Casa, vereador Clovis de Paula, comentou a importância desta iniciativa, haja vista, as várias mudanças que a nova legislação eleitoral traz em seu conteúdo, causando muitas dúvidas, principalmente aos candidatos, da forma como proceder para ter uma campanha eleitoral sem transtornos. "Haviam muitas dúvidas em relação a esse tema, sendo na verdade muito mais expectativas de mudanças do que mudanças propriamente ditas. Desta forma avaliamos muito conveniente trazer o senhor Gilson, que ministra palestra sobre esse tema em vários eventos, objetivando sanar as principais dúvidas, principalmente daqueles que estão envolvidos diretamente no processo eleitoral", informou.

Foto: Paulo Nogueira

Conzatti esclarece dúvidas durante o evento. Participaram presidentes de partidos, candidatos, profissionais do setor jurídico e interessados no tema

O vereador Milton Soares, que participou de um Congresso onde o presidente da UVB palestrou sobre o tema, aproveitou a oportunidade para fazer o convite ao mesmo para ministrar a palestra em Campo Novo do Parecis. "Tivemos a oportunidade de participar desta palestra durante um congresso em que estivemos participando no Rio Grande do Sul. Por avaliarmos o quanto nos foi esclarecedoras essas informações, fizemos o convite para que o presidente pudesse vir ao município e ministrá-la aos interessados no tema", disse Milton Soares. O senhor Gilson Conzatti, presidente da UVB, palestrante do evento, disse que mesmo com as poucas mudanças, os participantes de suas palestras têm muitas dúvidas, principalmente, em relação aos prazos. "Mudou-se pouca coisa, no entanto essas pequenas podem fazer toda a diferença se não houver o cuidado, principalmente, em relação aos prazos, pois um pequeno deslize pode comprometer a candidatura", explicou Conzatti.

Congresso reúne grandes nomes do legislativo baiano

Evento solidificou ainda mais a parceria da União dos vereadores com lideranças da Bahia

Maria Becchi, com informações da assessoria jurídica da UVB

Expoentes do Direito Eleitoral como o Min. Joelson Dias, do Direito Parlamentar Municipal como o Dr. Joabs Ribeiro (O Papa do Legislativo Brasileiro) entre outras personalidades abrilhantaram o que tem sido considerado pelos teóricos como o maior evento do Legislativo no momento.

O Congresso também foi palco da integração entre Vereadores e representantes de entidades de classe de mais de 17 Estados da Federação que estiveram participando ativamente do evento.

Segundo Eduardo Requião, consultor jurídico da UVB, foi possível perceber que "para a construção de um Poder Legislativo forte, é necessário que todos estejam dispostos a participar de momentos de aprendizado como este".

Requião afirmou ainda que foi fundamental a dedicação do incansável

Dr. Joelson Dias

Fotos: Acervo UVB

Da esquerda: Gilson Conzatti, presidente da UVB; Dr. José Reis Aboboreira – presidente do IMAP; Prof. Leonardo Melo – JCL Tecnologia e Dr. Joabs Ribeiro

Painel - Eleições 2016 e a Reforma Política, o que muda para os detentores de mandato e para a sociedade?

Painelista I
Dr. Joelson Dias –Joelson Dias
Painelista II
Dr. Joabs Ribeiro
Painelista III
Professor Henrique Quintanilha

Painel - Os Municípios e os Planos de Educação: Desafios e Perspectivas, a painelista esta certa

Painelista
Professora Gilvânia C. do Nascimento Dr. Joelson Dias – Joelson Dias

Painel - Micro e pequenas empresas: Incentivo, fomento, inovação e contratações públicas

Painelista
Morgana Bellazzi de Oliveira Carvalho.

Painel - O Tribunal de Contas e a relação com as Câmaras Municipais

Painelista
Edison Imar Oliveira Melo

Painel - Comunicação: erros e acertos no exercício do mandato

Painelista
Adriano Mazzarino

Integração entre vereadores de diversos estados brasileiros

Presidente da UVB Brasil, Gilson Conzatti, que vem ao longo do tempo, a frente da Instituição, se dedicando para consolidar a União em face dos anseios da classe.

Destaques
Ainda participou do o Superintendente do Nordeste da UVB, o Vereador Alando Lima, (Igreja Nova-AL) em cujo trabalho tem chamado verdadeiramente atenção pela maneira atenciosa e participativa na condução do processo de expansão da entidade.

Parabeniza-se também a nomeação do Vereador Sivaldo Amorim pela assunção da Superintendência Regional da UVB Brasil.

Além disso, a Instituição Regional da Bahia (UVB Bahia) passou a ser presidida pelo competentíssimo Presidente da Câmara de Ibirataia-Ba, o Ver. Caio Pina.

Vale destacar ainda: Dr. José Reis Aboboreira Instituto Municipal de Administração Pública (Imap), que sanou dúvidas durante o evento; Leonardo Melo (Diretor da JCL TECNOLOGIA).

FNE

O Fórum Nacional de Educação (FNE) também participou do 51° Congresso Brasileiro de Vereadores realizado pela União Brasileira de Vereadores (UVB). Fundada, em novembro de 1964, ela congrega associações estaduais, regionais e Câmaras Municipais do Brasil. Gilvânia Nascimento (UNCME) representou o Fórum Nacional de Educação (FNE), na mesa com o tema "Os Municípios e os Planos de Educação: Desafios e Perspectivas".

Gilvânia destacou que foi um encontro positivo, em especial pela abertura de diálogo entre os legislativos municipais e os Fóruns de Educação. "Neste sentido, no âmbito municipal é fundamental, especialmente no momento de aprovação dos orçamentos para o município, que esta ocorra em consonância com os planos de educação", detalha.

Presidente da UVB participa do lançamento da Frente parlamentar contra a dengue

Gilson Conzatti falou que a classe está mobilizada para conscientizar a população à prevenção

Imprensa UVB

Gilson Conzatti participou do lançamento da Frente parlamentar que visa o combate ao mosquito transmissor do vírus zika, da dengue e da febre chikungunya. O evento aconteceu na Câmara dos deputados com a presença do Ministro Marcelo.

Uma rede parlamentar nacional contra o zika, vírus relacionado à microcefalia em recém-nascidos, foi lançada nesta quarta-feira, na Câmara dos Deputados, juntamente com a Frente Parlamentar da Dengue e Incorporação Tecnológica no Enfrentamento das Arboviroses, ou seja, das doenças transmitidas por mosquitos e ácaros.

A frente conta com 220 parlamentares. O evento de lançamento contou com a presença do ministro da Saúde, Marcelo Castro, além de representantes de órgãos governamentais, laboratórios, institutos de pesquisa, conselhos e entidades municipais e estaduais.

Presidente da frente, o deputado Odorico Monteiro (PT-CE), ressaltou que um dos desafios é a inovação tecnológica no combate às doenças transmitidas pelo Aedes aegypti. "Nós sabemos que muitas situações hoje relacionadas à zika, chikungunya ou dengue estão no limite da ciência, desde o diagnóstico até a incorporação de vacinas", observou o parlamentar.

Outro desafio seria a criação de uma rede de proteção social para as crianças com microcefalia. "Elas vão precisar de suporte do Estado por toda a vida e também as mães, que vão ter que deixar de trabalhar", destacou ainda Odorico Monteiro.

Envolvimento da sociedade

O ministro Marcelo Castro elogiou a mobilização na Câmara e reiterou ser essencial envolver toda a sociedade no combate ao mosquito, uma vez que mais de 2/3 dos criadouros estão dentro das residências brasileiras.

"Nós temos hoje perto de 6 mil casos notificados de microcefalia. Antes, nós tínhamos em média 150 casos por ano no Brasil. É o vírus zika que está causando essa epidemia. Nós precisamos fazer um esforço. Como não temos remédio nem vacina, ainda, a arma que nos resta é eliminar o mosquito", avaliou o ministro.

Marcelo Castro convocou a população a separar um dia da semana para inspecionar suas casas em busca dos

Foto: Imprensa UVB

> O papel dos legislativos municipais será chamar a atenção da sociedade de que o problema pode ser minimizado, basta um pouco de atenção ao quintal de cada um
>
> **Gilson Conzatti**
> Presidente da UVB

focos de Aedes aegypti. "Nós estamos pedindo o sábado da faxina: um dia determinado da semana, seja sábado, domingo ou qualquer dia. Mas que seja escolhido um dia para cada pessoa fazer a inspeção na sua residência para eliminar os criadouros do mosquito. Quanto tempo se gasta nisso? Em média, 15 minutos."

UVB

Durante o lançamento da frente, o presidente da UVB, vereador Gilson Conzatti, afirmou que os vereadores e vereadoras do Brasil estão se mobilizando e engajados na luta contra o mosquito Aedes aegypti, segundo Conzatti, o papel dos legislativos municipais será chamar a atenção da sociedade de que o problema pode ser minimizado, basta um pouco de atenção ao quintal de cada um. Conzatti aproveitou a oportunidade para declarar apoio à política de combate ao mosquito transmissor do vírus zika, da dengue e da febre chikungunya que o Ministro da Saúde, Marcelo Castro esta liderando.

Presidente Conzatti visita estados nordestinos e estabelece parcerias sólidas

A organização de eventos, a obtenção de espaço físico para a União e o fortalecimento do legislativo municipal do nordeste foram os principais frutos da excursão

Maria Becchi

O presidente da UVB, vereador Gilson Conzattii , visitou vereadores e participou de diversas atividades em três estados do nordeste brasileiro. Em Fortaleza ao lado do presidente da União Vereadores do Ceará, Cesar Veras e do secretário geral da UVC, Guto Mota, participou de reunião na empresa Prática Eventos, após participou na Assembleia Legislativa do Estado do Ceará, de reunião com o secretário geral da casa legislativa, deputado Sérgio Aguiar que foi parceira no evento realizado no estado.

Alagoas recebeu a visita do presidente da UVB, que esteve no município de Cacimbinhas participando ao lado do Governador do Estado de Alagoas, Renan Filho, do vereador Hugo Wanderley, presidente da UVEAL e do Vereador Alando Lima, superintendente da UVB no nordeste, do lançamento

Fotos: Acervo pessoal

Conzatti em Cacimbinhas com Hugo Wanderley, governador Renan Filho, prefeito Roberto Wanderley e o padre Damião

Ao lado do vereador Alando Lima, superintendente da UVB no Nordeste, formalizando a abertura da sala da UVB em Maceió

Na região do Irecê, Bahia, onde participou de um grande encontro de vereadores

Fortaleza: deputado Sergio Aguiar recebe Guto Mota, Cesar Veras e Gilson Conzatti

Alagoas recebeu a visita do presidente da UVB, que esteve no município de Cacimbinhas participando ao lado do Governador do Estado de Alagoas, Renan Filho, do vereador Hugo Wanderley, presidente da UVEAL e do Vereador Alando Lima, superintendente da UVB no nordeste

de programa de perfuração de poços artesianos no estado. Ainda inaugurou a sala da UVB que vai atender aos estados do nordeste brasileiro.

Conzatti também participou de atividades no estado da Bahia, almoçou no município de Santo Amaro com a deputada estadual, Fátima Nunes e a tarde esteve em Salvador na sede da União das Prefeituras da Bahia, definindo apoio da entidade contra a intenção do Tribunal de Contas dos Municípios da Bahia, que entende que a aprovação ou rejeição das contas dos prefeitos, não precisa passar pelas Câmaras Municipais. Também adiantou parceria com um consórcio de municípios na implantação de um diário oficial digital, facilitando em muito a vida dos presidentes de Câmaras.

Terminando a série de visitas na região do Irecê, onde participou de um grande encontro de vereadores onde foi acompanhado do Dr. Anderson Alarcon, que proferiu palestra sobre a Reforma Política proposta pelo Congresso Nacional.

Pedro Simon

Antes mesmo de ser usado o conceito de esquerda, Pedro Simon já esbravejava furiosamente contra militares e grandes empresários que oprimiam a nação. São 50 anos de carreira política extremamente atuante. Um homem público em que a palavra ícone, hoje tão mal-usada, se aplica verdadeiramente. A revista Em Evidência, tem o orgulho e o prazer de trazer aos seus leitores uma entrevista histórica com este político gaúcho que é admirado até por seus adversários e conhecido por sua forma sincera de abordar os assuntos mais polêmicos. Confira

Maria Becchi

Em Evidência - O senhor é considerado uma referência política em todo país. Sua trajetória o credencia a analisar com credibilidade o atual momento político, quando muitas coisas estão se repetindo, mas outras, como nas prisões da lava jato, parecem ser inéditas em nosso país. Como o senhor analisa este cenário?

Pedro Simon - Hoje estão na cadeia ou estão sendo investigadas pessoas ditas das mais altas importâncias; chefe da casa civil, presidente da câmara, tesoureiro do PT, alguns dos maiores empresários da história do Brasil, estão na cadeia. E se isto for adiante, se concretizar a operação lava jato, se ela conseguir desempenhar o seu papel, ela marcará um momento novo na história do Brasil. A ética e a dignidade poderão aparecer. O Brasil é considerado o país da impunidade, o mundo inteiro considera o pais do "jeitinho", aonde tudo se resolve nas margens da lei. Então começar a traçar um caminho novo, da seriedade, da dignidade, da honorabilidade, e muito importante é que nós tenhamos competência, porque existem pessoas, tanto do governo quanto da oposição, querendo impedir a operação lava jato, impedir que ela seja conclusa com a grande vitória da moralização e da honorabilidade. O nosso papel é fazer com que, traçamos o caminho que traçarmos, a operação lava jato e a busca pela seriedade e pela dignidade à sociedade brasileira, sejam vitoriosas.

Em Evidência - Constantemente, assistimos à reivindicação por parte de prefeitos e vereadores, por um novo pacto federativo. Mesmo sendo a maioria política em números absolutos, estas lideranças não conseguem que o município tenha uma fatia maior na parcela

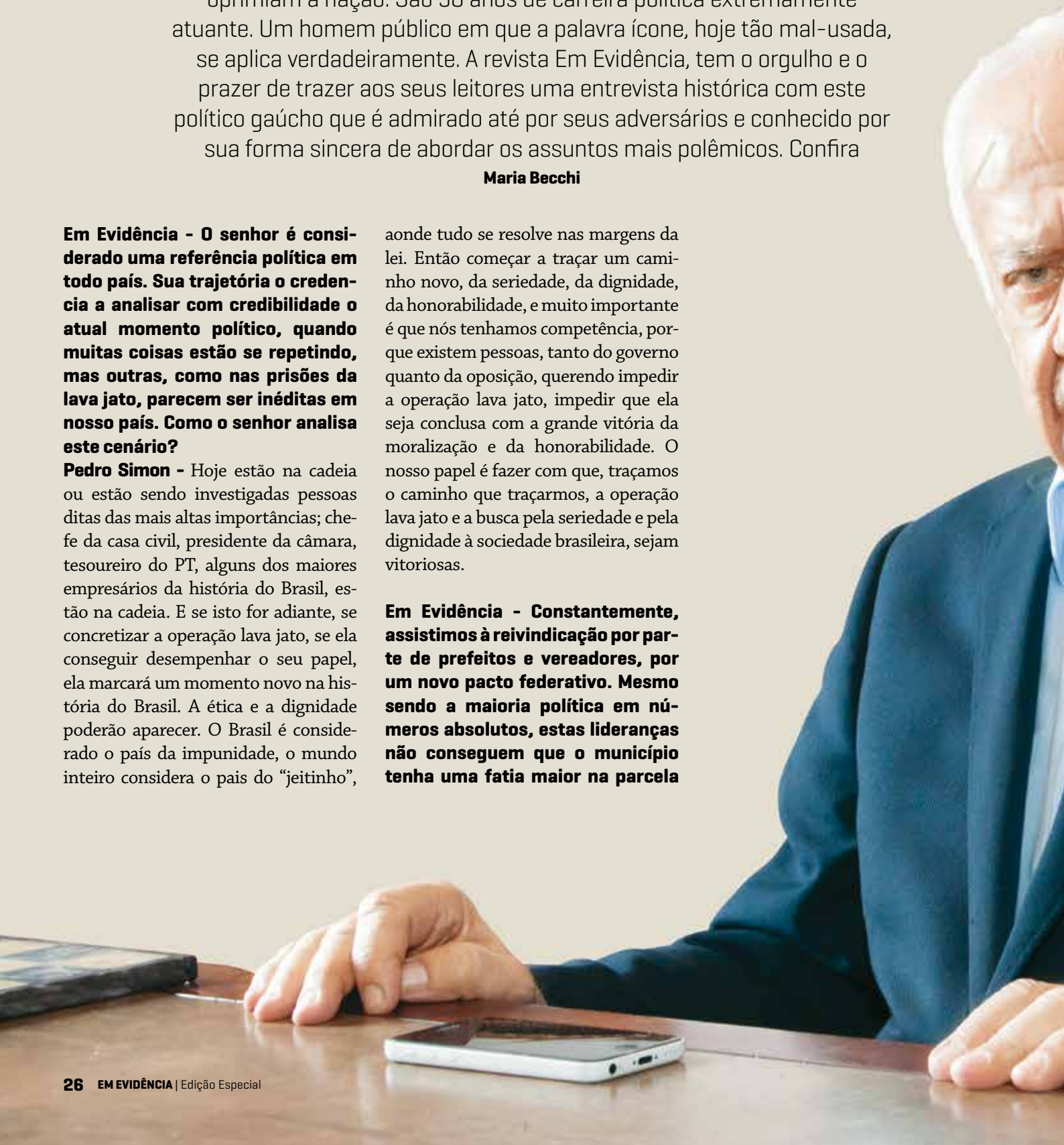


Foto: Chico Pinheiro/Revista Em Evidência

> “Hoje estão na cadeia ou estão sendo investigadas pessoas ditas das mais altas importâncias; chefe da casa civil, presidente da câmara, tesoureiro do PT, alguns dos maiores empresários da história do Brasil, estão na cadeia. E se isto for adiante, se concretizar a operação lava jato, se ela conseguir desempenhar o seu papel, ela marcará um momento novo na história do Brasil”

de arrecadação de impostos. Em sua opinião, porque esta realidade não se altera?

Pedro Simon - O nosso sistema tributário e administrativo é cruel. No Brasil, o comando está nas mãos do Presidente da República: o dinheiro, a força, o poder, a realização... os governadores passam o tempo todo indo a Brasília, parece que estão pedindo esmola para conseguir uma ponte ou uma estrada, para pagar os funcionários ou fazer um empréstimo. E as prefeituras... meu Deus do céu! As prefeituras, que são os setores mais importantes, que tem maior representatividade, que estão ali, do lado do povo, aonde , em tese, as obras são feitas com mais seriedade, mais responsabilidade, uma escola feita pela prefeitura custa R$ 10 mil, com o governo do estado custa R$ 20 mil e com o governo federal custa R$ 50 mil, as prefeituras estão praticamente falidas. Para os prefeitos cada vez crescem mais as responsabilidades, se esvazia a sua capacidade financeira. Um prefeito não pode nem cogitar em aumentar a tributação, mas ao Governo Federal basta uma medida provisória para abocanhar ainda mais

Com Erico Verissimo, Ulysses Guimarães e Paulo Brossard

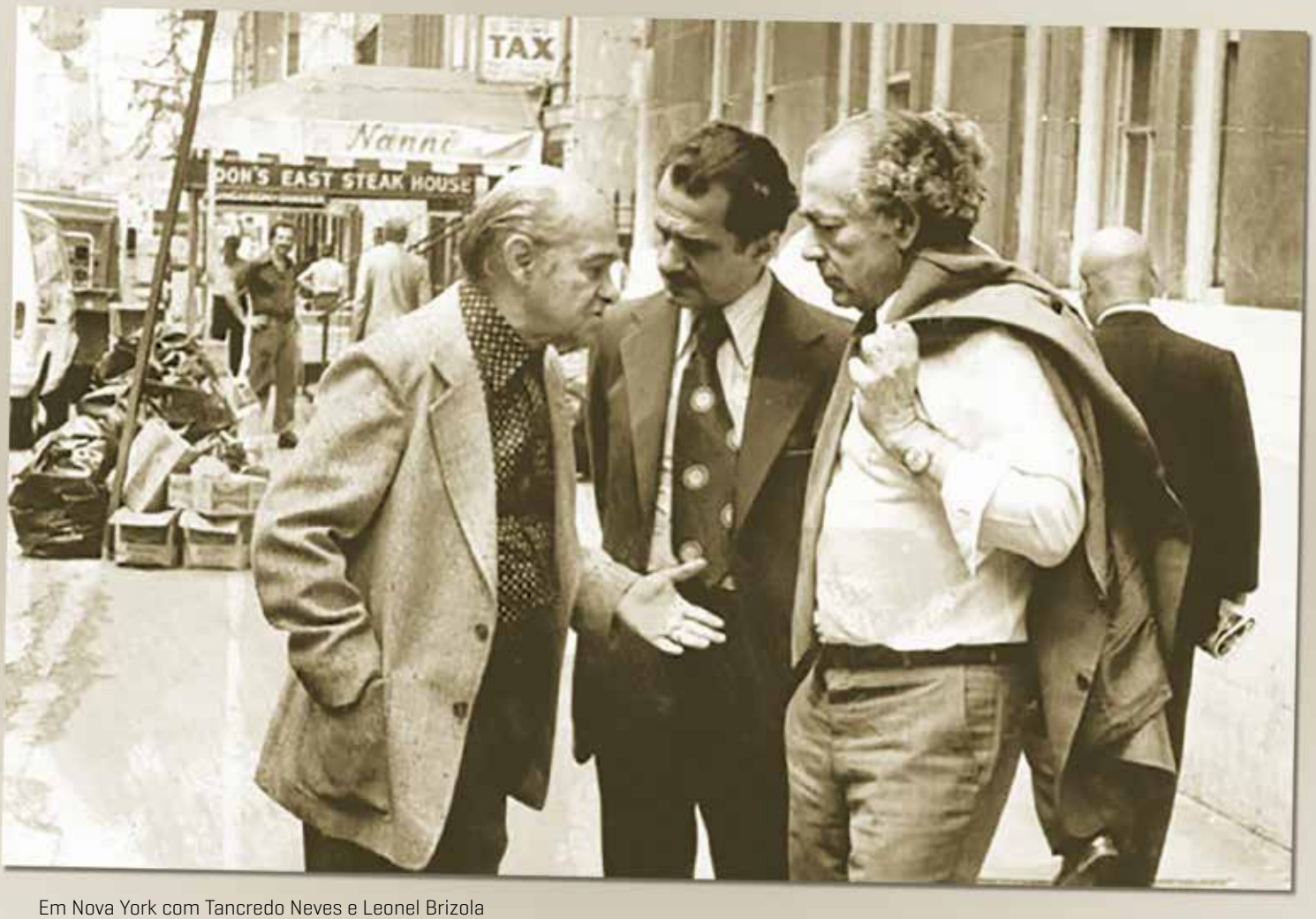
dinheiro de todos nós, e quando precisa de popularidade promove isenções ou diminuição de imposto dos automóveis ou para determinados produtores, excluindo sempre a verba que é destinada ao município. Quer dizer, quem paga a conta, é o município. Nós temos que partir para uma reforma que seja para valer, que seja séria, aonde aconteça como acontece no resto do mundo. A obra geralmente é feita pelo município. Quem tem terra, quem tem solo é o município. O estado é um conjunto de municípios e a união é um conjunto de estados. O município tem absoluta necessidade de sua independência e fortalecimento, porque se alguma verba é aplicada realmente, de maneira positiva, é, normalmente, a verba do prefeito. E o prefeito está ali, sendo fiscalizado, com todos os seus munícipes ao seu lado. Um prefeito, para ser um bom prefeito de uma cidade relativamente importante, tem que ir uma ou duas vezes por ano a Brasília, para trazer, como esmola, aquilo que ele tem direito.

Em Evidência - E como o senhor analisa esta luta de prefeitos e vereadores, por mais autonomia aos municípios?

Pedro Simon - Hoje, o atual presidente da Confederação Nacional dos Municípios (CNM), Paulo Zilcosky, está fazendo um belíssimo trabalho, diga-se de passagem, altamente importante. E de modo especial, os vereadores. Se tem alguém que representa realmente o povo, é o vereador. Eu fui vereador e tenho orgulho disso. E sei que isto é real porque o vereador está diretamente ligado com o povo, ele conhece praticamente todos os seus eleitores. A União dos Vereadores do Brasil (UVB) hoje com o nosso companheiro, Gilson Conzatti, está fazendo um belíssimo trabalho, realizando congresso nacional, inclusive lotando o centro Ulysses Guimaraes em Brasília, e em diversos lugares. Agora, pela primeira vez, os vereadores vão "ser gente", vão poder também ir a Brasí-

lia, debater e discutir. Acho que esse momento é importante na vida dos municípios. Eles têm que entender porque é muito complexo, são muito vereadores! Cinco mil e tantas prefeituras. No Brasil hoje é uma maluquice, existem quase 40 partidos (risos)! Então fazer um trabalho que se fortifique, que tenha possibilidade de ir adiante, não é fácil. Eu digo com toda a sinceridade que o nosso presidente, da entidade (UVB), vem fazendo, merece grande respeito. E acho que a UVB forte e dialogando junto com a CNM, ambos representando o que tem de melhor, os dois em Brasília representam o país inteiro e podem

> “... o atual presidente da Confederação Nacional dos Municípios (CNM), Paulo Zilcosky, está fazendo um belíssimo trabalho, diga-se de passagem, altamente importante. E de modo especial, os vereadores. Se tem alguém que representa realmente o povo, é o vereador. Eu fui vereador e tenho orgulho disso”



Fotos: Internet

Em Nova York com Tancredo Neves e Leonel Brizola

realmente fazer algo de significativo na mudança do pacto federativo, nas transformações que são necessárias. O governo (federal) hoje tem 40 ministérios. Ministério agora é leiloado entre A, B, C ou D! São 15 milhões por ano para cada deputado/senador para dar verba para os seus municípios, que recebem a verba, mas na verdade tem que fazer um favor para o governo, tem que votar de acordo com o governo, para que o governo atenda a ele, então o troca-troca, "é dando que se recebe". Por justiça e direito deveria haver uma forma direta, sem necessidade de fazer caridade, como é necessário fazer hoje.

> "... acho que a UVB forte e dialogando junto com a CNM, ambos representando o que tem de melhor, os dois em Brasília representam o país inteiro e podem realmente fazer algo de significativo na mudança do pacto federativo"

Em Evidência - Passados mais de 180 anos, pela primeira vez na história, uma mulher assume a presidência da ALRS no seu estado. Em sua opinião, estamos realmente vivendo uma participação feminina mais atuante?

Pedro Simon - Olha, no Brasil, de modo especial, as mulheres demoraram para conquistar seu espaço. Desde o direito de votar até o direito de avançar, de se desenvolver. Não vamos esquecer que, até pouco tem-

Durante a posse como governador do RS

Fotos: Internet

Durante o movimento pelas eleições diretas, em Porto Alegre

po atrás, mulher não podia ser funcionária do Banco do Brasil, nem do banco do Rio, nem trabalhar no judiciário (juíza, promotora, etc.). Eu me lembro que, quando eu era guri, a profissão que a mulher costumava exercer era a de professora. E tinha mais, geralmente ela era casada, então ela ganhava pouquinho porque o salário dela não era levado em conta, era uma complementação do salário do marido. Então, vem de lá o pouco salário que ganha o professor e a não valorização do papel do professor. Agora, a mulher vem conquistando seu espaço. Hoje, se você vai numa universidade ou até nos vestibulares, para qualquer curso, tem muito mais jovens mulheres do que homens. As mulheres estão ocupando o seu espaço e estão indo adiante. Falta ainda a parte política. Existia esse pensamento de que política não é coisa de mulher, mas também está avançando. Temos, pela primeira vez, uma Presidente da República. Agora, temos a primeira presidente mulher da Assembleia Legislativa. Mas disso eu falo com muita tranquilidade. Graças a Deus! Porque, se nós olharmos para o mundo, antigamente, a mulher não tinha essa representatividade. Jesus, por exemplo, escolheu seus 12 apóstolos e errou feio, não escolheu nenhuma mulher. A mulher foi aparecer mais à frente, e era uma prostituta. Então eu acho que as mulheres estão, sim, avançando e eu vejo isso com muita alegria! Porque, no fundo, eu creio que, a mulher, pelo fato de ser mãe, ela tem algo a mais do que o homem, mais pureza, pois normalmente uma mãe olha primeiro para o filho do que para ela. Para ver e entender os problemas da sociedade, eu acho que a mulher é muito melhor do que o homem, e nós estamos caminhando, neste sentido, para um lado muito positivo.

Em Evidência - O Sr. Dividiu o cenário político com nomes como Tancredo Neves, Ulysses Guimarães, Leonel Brizola, Mario Covas e muitos outros. Em sua opinião, atualmente, o país possui nomes equivalentes a estes? Se não, a quem o Sr. Atribui tal ausência?

Homenageado pelo governador do RS, José Ivo Sartori

Foto: Internet

> “O mundo parece sofrer de uma apatia enorme de grandes lideranças. Hoje o mundo tem uma falência de grandes lideranças. Hoje tem um nome que as pessoas olham com grande expectativa, que é o Papa Francisco”

Pedro Simon - O Brasil, vive sim, um vácuo, um vazio de grandes nomes. Acho que isto se deve principalmente aos 21 anos de estagnação que a ditadura militar proporcionou. Gerações ficaram sufocadas, sem vez e voz e quando chegou a hora em que podiam falar e fazer não tinham experiência, pois não havia a prática do fazer a política. Mas não é só nosso país. O mundo parece sofrer de uma apatia enorme de grandes lideranças. Hoje o mundo tem uma falência de grandes lideranças. Hoje tem um nome que as pessoas olham com grande expectativa, que é o Papa Francisco. Ele veio, está mudando, está sacudindo a igreja, terminou aquele luxo, saiu dos aposentos luxuosos, está fazendo diversas modificações, com certeza é um modelo que devemos mirar, um exemplo de que se você tem alguma forma de transformar algo, e acredito que todos nós temos, não se deve ficar de braços cruzados, vendo as coisas acontecerem e não tomar nenhuma atitude, como dizia aquela música: “Quem sabe faz a hora e não espera acontecer”.

Silvana Covatti faz história no Parlamento do RS

Deputada é a primeira mulher a ocupar a presidência da Assembleia Legislativa do RS

Maria Becchi

Depois de mais de 180 anos de história, a casa mais representativa do Estado, a Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul, escolheu uma mulher para representá-la. Silvana Covatti é a primeira presidente na história da instituição. Na verdade, tal fato já poderia ter sido consumado na eleição anterior, uma vez que a deputada tivera a maior votação da Casa, mas por um destes mistérios da política, sua nomeação não aconteceu. Para a deputada, isto não parece importar. Em seus primeiros dias de mandato tem liderado as votações com extrema categoria e sua agenda é disputada pelas diversas lideranças do estado. Silvana Covatti iniciou a carreira política ao lado do marido, Vilson Covatti, ex-vereador de Frederico Westphalen e ex-deputado estadual e federal do Rio Grande do Sul, a deputada é mãe de Luiz Roberto Covatti, deputado federal, pelo Partido Progressista do Rio Grande do Sul. Silvana dedicou-se aos bastidores da política por 23 anos voluntariamente, assumindo, nesse período, a presidência da Mulher Progressista no estado. A deputada concorreu pela primeira vez a uma vaga na Assembleia em 2006, quando foi eleita a parlamentar mais votada entre as mulheres da 52ª legislatura, com 65.547 votos.

Foto: Imprensa UVB

Presidente Gilson Conzatti e a presidente da ALRS, durante a posse

Depois de mais de 180 anos de história, a Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul, escolheu uma mulher para representá-la

Silvana Covatti discursa em posse histórica

Em 2010, a deputada foi reconduzida ao cargo com 85.604 votos, a maior votação do Legislativo gaúcho naquele ano. Nas últimas eleições, em 2014,

Foto: Chico Pinheiro/Revista Em Evidência

superou mais uma vez sua própria votação com a conquista de 89.130 votos, sendo eleita a mais votada da bancada progressista no Parlamento gaúcho.

UVB e ALRS

A União dos Vereadores do Brasil, através da figura de seu presidente Gilson Conzatti, esteve presente à histórica cerimônia de posse, na ALRS, quando foi gentilmente recebida pela sua nova presidente.

Pacto Federativo em debate

Encontro Nacional de vereadores, realizado na cidade de Bento Gonçalves, levou centenas de vereadores de todo o país a discutir, na cidade gaúcha, o papel do vereador no cenário político e a necessidade de um novo Pacto Federativo. Confira as imagens

Imprensa UVB

De 9 a 11 de dezembro a UVB promoveu seu último evento de 2015 na cidade de Bento Gonçalves, no Rio Grande do Sul.

O tema foi "Reinventando a Economia dos Municípios". A proposta foi de que o legislativo municipal seja principal promotor do debate da modernização das economias municipais. Os modelos de desenvolvimento, boa parte entregues às políticas federais, não conseguem mais atender as especificidades de cada região. Ao mesmo tempo, muitas cidades tiveram suas dinâmicas de empreendimento envelhecidas e passaram a gerar menor valor para a sociedade atual do que no passado.

Para fazer esta reflexão, a UVB convidou especialistas, economistas, pensadores da sociedade como o ex-governador do RS, Gernano Rigotto, o vice –presidente da BRDE e ex-ministro, Odacir Klein, o secretário estadual da fazenda do RS, Giovani Feltes,os municipalistas, Glademir Aroldi da CNM, Guilherme Pasin, Prefeito de Bento Gonçalves e o secretário executivo da AGM, José Scorsatto, além do economista Edison Melo, do advogado Fábio Gish, da vereadora Mareli Vogel, da advogada tributarista Jeanini Benkentein e do jornalista Adriano Mazzarino. O encontro proporcionou oportunidade de troca de ideias para poder gerar novo ciclo econômico em cada localidade.

Fotos: Fabiano Panizzi

Presidente da UVB, Gilson Conzatti, durante abertura do debate

Prefeito de Bento Gonçalves, Guilherme Pasin; o secretário executivo da AGM, José Scorsatto, ladeados pelos vereadores Moisés Scussel Neto e Clemente Mieznikowki

Secretário da Fazenda do Rio Grande do Sul, Giovani Feltes, também participou do debate

Economista Edison Imar de Oliveira Mello

Ex governador do RS, Germano Rigotto fala da necessidade de um novo pacto federativo

Odacir Klein e os vereadores de Muçum/RS, Gilmar Marcolin e Adair Villa

UVB promove encotro de vereadores em São Luis/MA

Encontro contou com a presença de painelistas ilustres que abordaram temas como prestação de contas, governança pública e transparência na gestão

Site UVB

Fotos: Acervo UVB

O secretário executivo do Ministério das Cidades, Cláudio Trinchão, palestra durante o evento

Conselheiro do TCE/MA, Caldas Furtado também palestrou no encontro

Vereadores maranhenses estiveram reunidos em São Luís nos dias 18 e 19 de fevereiro, discutindo assuntos inseridos na pauta municipalista. O encontro foi promovido pela UVB, através do vereador Asaf Sobrinho e contou com o apoio da Assembleia Legislativa.

Participaram da mesa oficial: o presidente da UVB, vereador Gilson Conzatti, o conselheiro vice-presidente do TCE/MA, José de Ribamar Caldas Furtado, o representante da FAMEM, prefeito Amarildo Pinheiro, os vereadores Asaf Sobrinho, Jardel Rocha, Vanio Pressa, a vereadora Rafaelle Carvalho, e o advogado, Eduardo Requião.

A programação composta de painéis nos quais foram abordados temas diversos, dentre eles Prestação de Contas de Vereadores e Prefeitos e a Repercussão nas Eleições Municipais de 2016; Governança e Transparência na Gestão Pública; Pacto Federativo; Fortalecimento do Municipalismo; Novos Desafios das Eleições 2016; e Federalismo Fiscal.

Entre os palestrantes estavam o presidente do TRE, Desembargador Lourival Serejo; o advogado Eduardo Requião; Conselheiro do TCE, José de Ribamar Caldas Furtado e o secretário executivo do Ministério das Cidades, Cláudio Trinchão.

ACAMOP inaugura nova sede em Cascavel

Com 32 anos desde sua fundação, a entidade passou por inúmeras dificuldades, mas hoje vem crescendo cada vez mais, sempre com o objetivo de conquistar um Legislativo mais forte e atuante

Paulo Batimanza

O dia 30 de março de 2016 ficará na história da Associação de Câmaras e Vereadores do Oeste do Paraná – ACAMOP que inaugurou a sua nova sede administrativa em Cascavel.

Estiveram no evento à mesa diretiva da entidade composta pelos Vereadores Romulo Quintino de Cascavel, Paulo Cezar Queiróz de Foz do Iguaçu, Edinaldo dos Santos de Toledo, Jaime Vasatta de Cascavel e o Edson Wamms de Santa Helena, os Presidentes das Câmaras Municipais da região, ex-presidentes da associação e representantes das esferas estaduais e federais, marcando um grande marco na história da entidade.

Com 32 anos desde sua fundação, a entidade passou por inúmeras dificuldades, mas hoje vem crescendo cada vez mais, sempre com o objetivo de conquistar um Legislativo mais forte e atuante.

Atualmente a ACAMOP é presidida pelo Vereador Romulo Quintino, que juntamente com a diretoria, vem desenvolvendo um importante trabalho frente à associação, como seminários, Audiências Públicas e eventos de interesses da região, assumindo compromissos para melhor atender ao Legislativo e ressalta a importância de um novo espaço "Com uma nova sede, a entidade atenderá melhor os Vereadores da região Oeste, prestando um serviço de qualidade e representando o legislativo do oeste paranaense".

Foto: Acervo UVB

O Presidente da UVB, Gison Conzatti, esteve presente na cerimônia de inauguração e parabenizou a diretoria da ACAMOP pelo trabalho que vem realizando

Romulo Quintino, enfatiza o compromisso com os Vereadores do Oeste "Meu compromisso, do meu vice Paulo César Queiróz (Coquinho) e de toda a diretoria, frente a Associação será: trabalhar de forma dedicada, humilde e decidida para colocar, com a melhor das argamassas, mais um tijolo na sólida trajetória que há 32 anos vem construindo em favor do Oeste do Paraná".

O Presidente da UVB, Gison Conzatti, esteve presente na cerimônia de inauguração e parabenizou a diretoria da ACAMOP pelo trabalho que vem realizando e destacou a importância dos trabalhos realizados pela entidade. Aproveitando a oportunidade o Presidente Gilson Conzatti, deu a grande notícia que os filiados a ACAMOP estão automaticamente filiados a UVB.

Marcha dos Vereadores a Brasília 2015

Confira as principais imagens do maior evento do legislativo municipal do país

Maria Becchi

Fotos: Imprensa UVB

Vereador de Gravataí, primeiro vice da UVB, Marcio Sousa

Deputado Alceu Moreira

Deputado Edegar Pretto e a representante da ONU Mulher

Silomar Garcia Silveira

Ministra do TSE, Luciana Losio

Abertura oficial, vereadora Irismar Araújo Melo, de Marabá/PA

Delegação do Rio Grande do Norte – UVERN

Deputado Edson Brum(RS), Senador Garibaldi Alves(RN) e Senador Valdir Raupp(RO) prestigiando a abertura oficial da Marcha

Fotos: Imprensa UVB

Concentração das bandeiras em frente ao Congresso

Senadora Ana Amélia Lemos e o vice da UVB Juninho Luna

Concentração das bandeiras em frente ao Congresso

Deputado Danilo Forte (PSB/CE)

Vereadoras do Brasil

Público lotou a auditório Planalto do CCUG

Glademir Aroldi – Vice Presidente da CNM

Ministro do TCU, João Augusto Ribeiro Nardes

Senadora Ana Amélia (PP/RS) e o deputado Valdir Colatto (PMDB/SC)

Deputado Vilmar Zanchin

Superintendente da UVb no Nordeste, Alando Lima

Fotos: Imprensa UVB

Teutônia/RS

Ministro das Cidades, Gilberto Kassab, prestigiando os vereadores do Brasil

Palestrante Jeanine Benkentein, Florianópolis/SC

UCVMS Campo Grande/MS

Vereadoras do RS

Ganhadores do automóvel 2013, 2014 e 2015

Vereadores marcham nas imediações do Congresso Nacional

Vereadores de todos os estados do país presentes na Marcha 2015

Vencedores Troféu Destaque Nacional 2015

Vereadores de todo o Brasil na Marcha 2015

Rumos, testemunhos e o município!

Silomar Garcia Silveira
Professor, advogado, vereador, especialista em Direito Público e em Advocacia Municipal e presidente da UVERGS

Ao discorrer sobre estes assuntos, convém uma grande reflexão. O que queremos e para onde vamos?

Em Colossenses, 3:12, há uma máxima:

"As virtudes devem ser cultivadas."

Sabemos, embora afirmação redundante, que a vida acontece nos municípios. Pois, é aonde a saúde, a educação e a segurança, funções precípuas do Estado, materializam-se, já que as necessidades humanas também acontece nos municípios.

Mister, concluirmos que nestes encaminhamentos, os agentes públicos, ou agentes de estado, ou seja, os operadores do poder público, prestem um bom testemunho, seja na sua edificação pessoal, seja na suas ações.

Por isto a reflexão. Já que temos neste ano a oportunidade de escolhermos os nossos representantes, na esfera municipal, que façamos de modo consciente, para munirmos o poder público de melhores políticos: prefeitos e vereadores, pois disto decorre melhores escolhas de secretários municipais, diretores dos serviços e os cargos em comissão.

Deste arcabouço sairá o resultado melhor ou pior na condução das políticas de estado (no caso, o município), das políticas públicas, embora saibamos que dos conchavos, para não dizer conluio, é que serão formados os novos governos.

Mas necessitamos de um rumo. Queremos dar um bom testemunho nesse processo eleitoral, mas também queremos um novo município, dotado de serviços públicos eficazes e também queremos dirigentes probos.

Tudo dependerá de nós, como cidadãos, conduta e ações, pois vivemos contextualizados num meio concatenando-se com todos os seguimentos do poder público.

De maus testemunhos estamos nutridos. Por isto necessário que tenhamos fé:

"E eu, irmãos, quando fui ter convosco, anunciando-vos o testemunho de Deus, não fui com sublimidade de palavras ou de sabedoria. Porque nada me propus saber entre vós, senão a Jesus Cristo, e este crucificado. E eu estive convosco em fraqueza, e em temor, e em grande tremor. A minha linguagem e a minha pregação não consistiram em palavras persuasivas de sabedoria, mas em demonstração do Espírito de poder; para que a vossa fé não se apoiasse na sabedoria dos homens, mas no poder de Deus." (1 Coríntios 2:1-5)

Escolhamos, pois, como discernimento, consciência e determinação o Estado que queremos, para nós, filhos e netos, enfim, para uma geração vindoura, um legado a altura de nossos sonhos.

Esqueçamos os descalabros da política nacional, das mazelas da administração pública, da falência dos sistema eleitoral.

Esqueçamos mais, esqueçamos da mini-reforma eleitoral, reguladora das Eleições de 2016, cujas normas de tão frágeis e imprecisas, que não resistirá até as próximas eleições.

Podemos sim fazer a diferença, pela reflexão, pelas escolhas e pelo testemunho de seus candidatos, se poderão acrescentar positivamente, para o engrandecimento da boa política, seja na sua profissão, sejam como cidadãos.

Enfim, o rumo que queremos para os nossos municípios dependerá dos testemunhos de nossas lideranças.

Escolham, portanto, de forma pensada.

UVB Pelo Brasil

Assessorar os vereadores através de palestras e congressos, promover a transparência e a boa gestão, são princípios que norteiam a entidade. Neste sentido, a União dos vereadores, através da figura de seu presidente, vai até onde está o vereador para oferecer suporte e apoio. Confira algumas imagens

Paulo Batimanza

Fotos: Acervo UVB

Anthony Garotinho e o presidente da UVB, Gilson Conzatti, durante seminário na cidade de Campos dos Goytacazes/RJ

Pedro Simon e presidente da UVB, durante congresso na capital gaúcha

Presidente Conzatti durante palestra na Câmara Municipal de Cascavel-PR

Presidente palestrando na Câmara municipal de Arvorezinha

Fotos: Imprensa UVB

ACAMPAR Curitiba/PR

Porto Alegre/RS

ACAMOSC Chapecó/SC

Florianópolis/SC

Campo Novo do Parecis/MT

Laurentino/SC

Congresso UVESC

Inauguração da nova Câmara em Anta Gorda/RS

Encontro Nacional de Vereadores em Florianópolis, promovido pela entidade

Presidente recebido na OAB de Maringá-PR

Toledo/PR

César Veras

Vereador de Camocim é o novo Presidente da União dos Vereadores e Câmaras do Ceará (UVC)

Patrícia Mendes

O vereador César Veras participou no primeiro semestre de 2015 de uma acirradíssima eleição presidencial na União dos Vereadores e Câmaras do Ceará (UVC). Foi eleito com mais de 800 votos de vereadores de todo o estado do Ceará para presidir a entidade durante o biênio 2015/2017. Logo no início de seu mandato, o Poder Legislativo Municipal passava por uma fase de muita aflição devido às questões da reforma política e da possibilidade de um mandato tampão de dois anos aos prefeitos e vereadores. César Veras viajou à Brasília com um grupo de vereadores cearenses, para uma mobilização contra este item da reforma.

Na capital cearense, formou parceria com a Comissão de Defesa do Consumidor da Assembleia Legislativa para levar os serviços do PROCON a todos os municípios do Ceará através das Câmaras Municipais. Liderou audiência sobre o assunto na Assembleia Legislativa onde reuniu mais de 150 vereadores. Também formalizou importante convênio entre a UVC e o Tribunal de Contas dos Municípios, com intervenção do Instituto Escola Waldemar Alcântara (IESWA), com o objetivo de capacitar aos presidentes de Câmaras em relação à prestação de contas.

Cesar Veras destaca outro grande marco da sua gestão, junto com colaboradores e a diretoria da UVC, em especial do diretor financeiro, Guto Mota, que foi a realização do XIII Encontro Nacional de Legislativos Municipais, evento promovido pela UVC em parceria com a União dos Vereadores do Brasil (UVB), que reuniu mais de 500 vereadores de 14 estados na capital cearense em dois dias de debates e palestras de capacitação. Foi o maior encontro do Poder Legislativo Municipal que o Ceará já recebeu, comemora Veras.

> “Atualmente a grande meta é a conquista da sede própria da entidade, com parceria do Governo do Estado, além de promover ainda mais ações de capacitação aos vereadores, especialmente aos do interior do estado”

Atualmente a grande meta é a conquista da sede própria da entidade, com parceria do Governo do Estado, além de promover ainda mais ações de capacitação aos vereadores, especialmente aos do interior do estado.

Vereador realizou em parceria com a UVB o maior encontro do legislativo municipal em seu estado

Foto: Arquivo pessoal

51 3330 2200

www.agenciamoove.com.br

Emplacamos um novo case: o da soma de talentos.

A Moove agora faz parte da LEAG (Local Expert Agency Group), a primeira rede global de agências locais. Com nossa expertise em comunicação pública, através da LEAG, teremos parceiros no Brasil e no mundo, formando uma rede de colaboração que resulta em qualificação mútua, oportunidades de negócios e mais qualidade na prestação de nossos serviços. **Especialidades globais trazem resultados locais.**

LEAG©
LOCAL EXPERT AGENCY GROUP

MOOVE
comunicação transmídia
LEAG LOCAL EXPERT AGENCY GROUP©
COMUNICAÇÃO PÚBLICA

25 a 28 abril de 2017

Brasília/DF

www.uvbbrasil.com.br